



Prémio Aga Khan para a Arquitetura

# Anunciados os Vencedores do Prémio Aga Khan para a Arquitetura 2022

*Projetos vencedores revelam compromisso com as comunidades, a inovação e o cuidado com o ambiente*

**Genebra, Suíça, 22 de Setembro de 2022** – Os vencedores do Prémio Aga Khan para a Arquitetura (AKAA) de 2022 foram hoje anunciados. Os seis vencedores do Prémio, que irão partilhar o prémio no valor de um milhão de dólares, um dos maiores em arquitetura, revelam compromisso com as comunidades, a inovação e o cuidado com o ambiente.

## **Bangladesh**

- **Espaços Fluviais Urbanos, Jhenaidah**

*Através de uma participação e apropriação consistentes por parte da comunidade, do amplo envolvimento das mulheres e de grupos marginalizados e de uma mão-de-obra local, a tarefa aparentemente simples de limpar o acesso ao rio Nabaganga em Jhenaidah deu origem a um projeto de paisagismo criterioso e minimalista feito com materiais e técnicas de construção locais, transformando assim uma lixeira informal degradada num espaço multifuncional atraente e acessível que é valorizado pelas diversas comunidades de Jhenaidah. Como tal, o projeto conseguiu reverter a degradação ecológica e os riscos para a saúde do rio e das suas margens, e estimular uma melhoria ecológica efetiva do rio, num dos países com mais área ribeirinha no planeta. [Extrato, Menção do Júri]*

- **Espaços Comunitários nos Centros de Refugiados Rohingya, Cox's Bazar**

*Os seis espaços comunitários temporários do Programa de Resposta aos Refugiados Rohingya dão uma resposta digna, sensível e engenhosa às necessidades de emergência relacionadas com a chegada massiva de refugiados rohingya às comunidades anfitriãs do Bangladesh, com especial atenção à segurança de mulheres e raparigas. O conceito e o design dos seis espaços são o resultado de um planeamento adequado, parcerias sólidas e processos inclusivos que envolvem as comunidades distintas de refugiados e habitantes locais, como a definição das necessidades de espaço e funcionalidade. [Extrato, Menção do Júri]*

*Um programa da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento*

Comité Diretivo 2022

**Sua Alteza o Aga Khan**, Presidente.

**Sheikha Mai Bint Mohammed Al Khalifa**, Presidente do Centro Shaikh Ebrahim bin Mohammed Al Khalifa para a Cultura e Investigação, Manama.

**Emre Arolat**, Fundador da EAA-Emre Arolat Architecture, Istanbul. **Meisa Batayneh**, Arquitecta Principal e Fundadora da maisam architects and engineers, Amã.

**Sir David Chipperfield**, Diretor da David Chipperfield Architects, Londres. **Souleymane Bachir Diagne**, Diretor do Instituto de Estudos Africanos da Universidade de Columbia, Nova Iorque.

**Nasser Rabbat**, Professor Aga Khan no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Cambridge. **Marina Tabassum**, Diretora da Marina Tabassum Architects, Dacca.

**Sarah M. Whiting**, Reitora da Faculdade de Design da Universidade de Harvard, Cambridge.

**Farrokh Derakhshani**, Diretor.

Correspondência: P.O. Box 2049, 1211 Genebra 2, Suíça Morada: 1-3 Avenue de la Paix, 1202 Genebra, Suíça  
Telefone: (41.22) 909.72.00 Site: www.akdn.org/architecture E-mail: akaa@akdn.org



## **Indonésia**

- **Aeroporto Internacional de Banyuwangi, Blimbingsari, Java Oriental**

*Surgindo de um mar de arrozais, o edifício prolonga a linguagem da paisagem, formando um evento concentrado que combina arquitetura, funcionalidade e ambiente numa disposição homogénea mas discernível. O Aeroporto Internacional de Banyuwangi, moderno e eficiente em todos os aspetos, mas enquadrado no seu contexto, pode revelar-se revolucionário ao nível da arquitetura aeroportuária, especialmente tendo em conta que o governo indonésio deverá construir cerca de 300 aeroportos num futuro próximo. [Extrato, Menção do Júri]*

## **Irão**

- **Museu de Arte Contemporânea e Centro Cultural Argo, Teerão**

*No densamente povoado centro histórico de Teerão, este projeto atípico de reutilização e conservação transformou a Fábrica Argo – uma antiga cervejaria cujas atividades foram deslocalizadas para fora da cidade dez anos antes da Revolução Iraniana devido à poluição – num museu privado de arte contemporânea. A partir das ruínas do edifício original, a atual cervejaria foi renovada e foram construídas novas superfícies com uma abordagem e um design subtis. Foram desenvolvidos, em quatro níveis, uma variedade de espaços para exposições, palestras e filmes, com uma nova residência de artistas a ser construída ao lado do museu. [Extrato, Menção do Júri]*

## **Líbano**

- **Renovação da Hospedaria Niemeyer, Trípoli**

*A renovação da Hospedaria Niemeyer é um exemplo inspirador da capacidade de reparação da arquitetura, numa altura de crise vertiginosa e envolvente em todo o mundo, e no Líbano em particular, dado que o país enfrenta um colapso político, socioeconómico e ambiental sem precedentes. A obra de reabilitação da Hospedaria, localizada nos arredores de Trípoli, – uma das mais antigas e belas cidades portuárias, outrora conhecida pela sua arte, mas hoje em dia assolada por uma pobreza extrema, pela migração e pela falta de espaços públicos – faz parte da Feira Internacional Rachid Karami (RKIF), a obra-prima inacabada do arquiteto Oscar Niemeyer. [Extrato, Menção do Júri]*

## **Senegal**

- **Escola Secundária de Kamanar, Thionck Essyl**

*A Escola Secundária de Kamanar, um polo escolar repleto de infraestruturas, edifícios, paisagens e acessórios, é única no sentido em que aborda as múltiplas escalas do urbanismo, paisagismo, arquitetura e tecnologias de construção com o mesmo compromisso e virtuosismo. A topografia e a*



*flora do local foram as principais condicionantes encontradas neste projeto, levando à introdução de uma grelha de módulos de salas de aulas organizadas à volta das copas de árvores pré-existentes, adotando as suas sombras como espaços sociais para alunos e professores. [Extrato, Menção do Júri]*

O Prémio Aga Khan para a Arquitetura foi criado em 1977 por Sua Alteza o Aga Khan, 49.º Imam hereditário dos muçulmanos ismailis, para identificar e encorajar conceitos de construção que correspondam com sucesso às necessidades e aspirações de comunidades nas quais exista uma presença significativa de muçulmanos. O processo de seleção do Prémio destaca a arquitetura que não satisfaça apenas as necessidades físicas, sociais e económicas das populações, mas que também estimule e responda às suas expectativas culturais.

Este ano assinala-se o 45.º aniversário do AKAA. Num encontro em Fevereiro de 2022, os 20 projetos finalistas foram selecionados por um Grande Júri independente a partir de um conjunto de 463 projetos nomeados para o 15.º Ciclo do Prémio (2020-2022). Posteriormente, após a avaliação presencial dos projetos finalistas por uma equipa de especialistas, o júri escolheu os seis projetos vencedores.

### **O local da cerimónia de entrega de Prémios**

As cerimónias de condecoração dos projetos vencedores e de conclusão de cada ciclo trienal são realizadas em ambientes selecionados pela sua importância arquitetónica e cultural para o mundo muçulmano. Em 2022, a cerimónia terá lugar em Mascate, no Sultanato de Omã, em conjunto com a cerimónia dos Prémios Aga Khan para a Música.

Os locais anteriores incluem algumas das proezas arquitetónicas mais ilustres do mundo muçulmano, incluindo os Jardins Shalimar em Lahore (1980), o Palácio de Topkapi em Istambul (1983), Alhambra em Granada (1998), e o Túmulo do Imperador Humayun em Deli (2004).

**Para ter acesso a um dossier de imprensa online completo, com resumos de cada um dos projetos vencedores, imagens de alta resolução e outras informações, consulte:**

[https://the.akdn/2022AwardWinners.](https://the.akdn/2022AwardWinners)

### **O Grande Júri do Prémio 2022**

Os nove membros do Grande Júri independente que selecionaram os 20 projetos finalistas são: **Nada Al Hassan**, um arquiteto especializado na conservação do património arquitetónico e urbano; **Amale Andraos**, professora da Escola Superior de Arquitetura, Planeamento e Preservação da Universidade de Columbia; **Kader Attia**, um artista que explora os amplos efeitos da hegemonia cultural ocidental e do colonialismo; **Kazi Khaleed Ashraf**, diretor-geral do Instituto de Arquitetura, Paisagens e Assentamentos de Bengala, em Daca, no Bangladesh; **Sibel Bozdoğan**, Professora Visitante de Arquitetura Moderna e Urbanismo no



Departamento de História da Arte e Arquitetura da Universidade de Boston; **Lina Ghotmeh**, arquiteta franco-libanesa diretora de um escritório em que cada projeto aprende com um passado vernacular para construir um novo “déjà-là”; **Francis Kéré**, anteriormente galardoado pelo AKA e arquiteto de renome internacional do Burkina Faso que recebeu o Prémio em 2004 pelo seu primeiro projeto, uma escola primária em Gando, no Burkina Faso; **Anne Lacaton**, fundadora da Lacaton & Vassal em Bordéus em 1989, que se concentra na generosidade do espaço e na economia dos meios; **Nader Tehrani**, diretor fundador da NADAAA, uma empresa dedicada à inovação em design, à colaboração e ao diálogo com a indústria da construção.

### **O Comité Diretivo do Prémio 2022**

O Prémio Aga Khan para a Arquitetura é gerido por um Comité Diretivo presidido por **Sua Alteza o Aga Khan**. Os outros membros do Comité Diretivo são **Sheikha Mai Bint Mohammed Al Khalifa**, Presidente do Centro Shaikh Ebrahim bin Mohammed Al Khalifa para a Cultura e Investigação, Manama; **Emre Arolat**, Fundador da EAA - Emre Arolat Architecture, Istambul; **Meisa Batayneh**, Arquitecta Principal e Fundadora da maisam architects and engineers, Amã; **Sir David Chipperfield**, Diretor da David Chipperfield Architects, Londres; **Souleymane Bachir Diagne**, Diretor do Instituto de Estudos Africanos da Universidade de Columbia, Nova Iorque; **Nasser Rabbat**, Professor Aga Khan do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Cambridge; **Marina Tabassum**, Diretora da Marina Tabassum Architects, Daca; **Sarah M. Whiting**, Reitora da Faculdade de Design da Universidade de Harvard, Cambridge. **Farrokh Derakhshani** é o Diretor do Prémio.

### **O livro do Prémio 2022**

Será publicada pela Architangle em Outubro de 2022 uma monografia que inclui ensaios sobre questões levantadas pelas seleções do Grande Júri para a lista de finalistas e vencedores do Prémio 2022. O livro **Inclusive Architecture** [Arquitetura Inclusiva], editado por Sarah M. Whiting e impresso em papel com certificação FSC® e Blue Angel, 100% reciclado e climaticamente neutro, apresenta descrições e ilustrações dos 20 projetos finalistas, incluindo os seis vencedores, com contribuições de Kazi Khaleed Ashraf, Sibel Bozdoğan, Souleymane Bachir Diagne, Farrokh Derakhshani, Nasser Rabbat, Nader Teherani e Sarah M. Whiting.

Para mais informações, consulte: <https://architangle.com/>

### **Contactos de imprensa:**

Semin Abdulla

E-mail: [semin.abdulla@akdn.org](mailto:semin.abdulla@akdn.org)

Site: <https://the.akdn/architecture>



## Notas

O Prémio Aga Khan para a Arquitetura reconhece exemplos de excelência arquitetónica nos campos do design contemporâneo, habitação social, melhoria e desenvolvimento comunitário, preservação histórica, reutilização e conservação de espaços, assim como design paisagístico e melhoria do meio ambiente.

É dada especial atenção aos planos de construção que utilizem recursos locais e tecnologia adequada de uma forma inovadora e aos que possam eventualmente inspirar projetos semelhantes em outros locais. **Importa referir que o Prémio não premeia apenas arquitetos, distinguindo também municípios, construtores, clientes, mestres artesãos e engenheiros que tenham desempenhado papéis importantes num projeto. Nos últimos 15 ciclos trienais do Prémio, foram premiados 128 projetos, tendo sido documentados cerca de 10 000 projetos de construção.**

Para serem elegíveis como candidatos para o ciclo 2022 do Prémio, os projetos devem ter sido concluídos entre 1 de Janeiro de 2015 e 31 de Dezembro de 2020 e devem estar em funcionamento há pelo menos um ano. Os projetos encomendados por Sua Alteza o Aga Khan ou por qualquer uma das instituições da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN) não são elegíveis par este Prémio.

O Prémio Aga Khan para a Arquitetura faz parte da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN). A AKDN, fundada e guiada por Sua Alteza o Aga Khan, trabalha em 30 países para melhorar a qualidade de vida e criar oportunidades para pessoas de todas as religiões e origens. As suas agências gerem mais de 1000 programas e instituições – alguns com mais de um século de história. A abordagem da Rede ao desenvolvimento abrange um conjunto de iniciativas culturais, sociais, económicos e ambientais. Os mandatos das suas agências incluem as áreas da educação e saúde, agricultura e segurança alimentar, microfinanciamento, habitat humano, resposta a situações de crise e a mitigação de desastres, proteção do ambiente, arte, música, arquitetura, planeamento urbano e conservação, e património e preservação cultural. A AKDN emprega aproximadamente 96 000 pessoas, a esmagadora maioria das quais vive em países em desenvolvimento. As despesas anuais da AKDN em atividades de desenvolvimento sem fins lucrativos rondam os mil milhões de dólares.